

## **INCIDÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DE 7 A 10 ANOS, NAS REDES PARTICULAR, ESTADUAL E MUNICIPAL DE AMERICANA-SP.**

DANIEL JF<sup>1</sup>, MARCELINO VR<sup>1</sup>, LIMA AD<sup>2</sup>, KONISHI H<sup>2</sup>

<sup>1</sup>FAM – Faculdade de Americana / Curso de Educação Física, <sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Americana, Americana, SP, Brasil, josefdaniel@hotmail.com

A obesidade infantil atual atinge cifras alarmantes, devendo ser diagnosticada precocemente na tentativa de reverter o quadro, pois é correlacionada com uma série de problemas de saúde. Objetivos: Avaliar os índices de obesidade em crianças de 7 a 10 anos, das redes estadual (RE), municipal (RM) e particular (RP) da cidade de Americana – SP. Métodos: Após apresentação do projeto à coordenação e aos professores de Educação Física dos estabelecimentos de ensino, iniciou-se a coleta de dados, constituída de nome, datas de nascimento e medidas, peso com precisão de 10g e altura com precisão de 0,5cm, para determinação do IMC. Os dados foram separados por sexo e idade, e comparados com os valores de referência do CDC, para crianças e jovens de 2 a 20 anos. Resultados: A amostra constou de 6295 crianças, sendo que, 862 ou 13,32% apresentaram sobrepeso (Sp), 274 ou 4,23% obesidade (Ob) e 478 ou 7,39% obesidade mórbida (OM). Verificamos também, que a RP apresenta os maiores índices, com 17,07% de Sp, 6,33% de Ob e 9,57% de OM; enquanto que a RE apresenta 12,24% de Sp, 3,71% de Ob e 6,68% de OM; e a RM 12,19% de Sp, 3,20 de Ob e 7,14 de OM. Conclusões: Os índices encontrados estão dentro da média nacional atual, que apresentaram forte crescimento nos últimos 30 anos, com a RP estando acima das médias da RE e RM. Os resultados confirmam a necessidade de ação pública e multiprofissional, envolvendo toda a família onde há incidência, no sentido de diminuir a ingestão calórica e aumentar o nível habitual de atividade física e exercício das crianças.